AVISO À POPULAÇÃO

Serviço Municipal de Proteção Civil

Informação validada em:	11/11/2025 16:03	**Nº 06/2025**	Nº de Páginas: 2

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS – PRECIPITAÇÃO E VENTO – 12 e 13 novembro
MEDIDAS PREVENTIVAS

1. SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, prevê-se para os próximos dias precipitação persistente e vento forte, destacando-se:

Amanhã (12NOV)

- **Precipitação** persistente e por vezes forte (>10 mm/h ou 30 mm/6h) a partir do início da manhã, a progredir do litoral para interior, podendo ser acompanhada de trovoada a partir da tarde.
- Intensificação do **vento** a predominar do quadrante sul no litoral e nas terras altas (<45 Km/h), com rajadas da ordem dos 75 Km/h e 85 Km/h, respetivamente.

5ª feira (13NOV)

- **Precipitação** generalizada a todo o território, persistente e por vezes forte em especial no litoral e nas regiões montanhosas, com acumulados que podem ultrapassar os 30-40 mm/6h.
- **Vento** forte a predominar do quadrante sul mais intenso no litoral e nas terras (<50 Km/h), com rajadas da ordem dos 90 Km/h e 110 Km/h respetivamente.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Possíveis acidentes na orla costeira;

3. MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação de medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Nos terrenos confinantes com rios e cursos de água, historicamente sujeitos a cheias e inundações, retirar os animais e os equipamentos agrícolas.
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança;